

PROJETO MINHAS FINANÇAS ORGANIZADAS NA DISCIPLINA DE MATEMÁTICA FINANCEIRA

Luana Martins de Araujo¹
Andresa Coelho Brasil²

Resumo

A Matemática financeira é uma área da ciência exatas a qual utilizamos os conceitos matemáticos para realizar a análise de diversos dados relacionados às finanças. A sua relevância é histórica, pois, surgiu quando o homem notou a relação entre o tempo e o dinheiro, percebendo a desvalorização do dinheiro depois de certo período e que deveria ser feita uma correção monetária sobre isso, para aumentar o poder de capital. Nessa perspectiva o presente estudo tem como objetivo, apresentar as análises dos resultados do projeto “minhas finanças organizadas” desenvolvido em parceria com os discentes e a monitora da disciplina de Matemática Financeira do Curso de Ciências Contábeis do Centro de Estudos Superiores de Timon, da Universidade Estadual do Maranhão. No que infere a metodologia, desenvolvemos um estudo de cunho qualitativo, descritivo do tipo, relato de experiência, das atividades desenvolvidas durante o projeto “minhas finanças organizadas” desenvolvido em parceria com os discentes e a monitora da disciplina de Matemática Financeira. Diante dos resultados, percebemos o quanto é relevante aprendermos sobre organização financeira, pois através de um bom planejamento podemos evitar dívidas desnecessárias bem como, em alguns casos, quando possível criar a nossa reserva de emergência, para poder lidar com as situações inesperadas que surgem em nosso cotidiano, como por exemplo, a pandemia da Covid-19. Desse modo, referido projeto desenvolvido em paralelo a disciplina de Matemática Financeira, apresentou resultados positivos, dado que, todos os discentes relataram ter aprendido como organizar melhor suas finanças e ainda compreender a diferença entre o que preciso e o que necessito.

INTRODUÇÃO

O processo de ensino e aprendizagem quando ocorre com uso de metodologias ativas fundamentado em projeto na sala de aula permite uma aprendizagem interativa, a qual o aluno possui ativa participação nas atividades. Desse modo entende-se que ao se trabalhar com projetos é de suma relevância, dado que a aprendizagem desenvolvida através de projetos visa sistematizar os conteúdos por meio da organização das etapas de um projeto, pois o ato de planejar e executar é, algo naturalmente empreendido pelo ser humano (Machado et al., 2021).

Diante do exposto, o presente estudo apresenta as reflexões docente³, sobre atividades realizadas no projeto “Minhas Finanças Organizadas” durante a disciplina de Matemática Financeira no curso de Ciências Contábeis do Campus Timon da

¹Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará (PPGE/UECE) luanaaraujo@ufpi.edu.br

²Especialista em Educação do Campo pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). macedo.juliana84@gmail.com

³ Luana Martins de Araujo, professora do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Maranhão

Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), no período 2023.1, com ênfase na Educação Financeira para o cotidiano.

Hofmann e Moro (2012, p.48) fazem destaque a temática da Educação Financeira dado que “A consolidação desse tema emerge com a preocupação pública e privada diante de estatísticas preocupantes acerca das competências econômicas e do letramento financeiro da população de diversos países”. As autoras destacam ainda que a temática se relaciona com o contexto social o qual estamos inseridos.

Desse modo, tem-se como objetivo deste estudo: apresentar as reflexões dos resultados das atividades do projeto “minhas finanças organizadas” desenvolvidas em parceria com os discentes e a monitora⁴ da disciplina de Matemática Financeira do Curso de Ciências Contábeis da UEMA Campus Timon.

METODOLOGIA

A proposta metodológica deste estudo possui natureza qualitativa, fundamentada em um estudo descritivo das experiências vivenciadas na disciplina de Matemática Financeira no curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) Campus Timon, no período 2023.1.

No que concerne as pesquisa descritivas Oliveira (2016) ressalta que é descrever as principais características de uma população e/ou amostra, um fenômeno ou relatar as experiências de um estudo realizado. Desse modo, a pesquisa desse tipo torna-se a atividade fundamental da ciência para a construção do real.

Diante do exposto, as atividades do projeto foram realizadas em três momentos, que ocorreram de forma presencial, durante o desenvolvimento da disciplina de Matemática Financeira, no período letivo de 2023.1, descritas a seguir:

- 1 - Espaços de discussão entre alunos, professora e monitora em sala de aula, sobre as seguintes temáticas: consumo planejado e consciente; desejo e necessidade; renda e poder aquisitivo; metas a curto, médio e longo prazo e organização financeira.
- 2 - Apresentação dialogada da experiência em fazer os registros de tudo que é recebido e gasto ao longo de 30 dias, com a colocação em comum de todos os discentes da disciplina.
- 3 - Apresentação das experiências de forma mais detalhada e individual, de modo a preservar a intimidade financeira de cada um. Para esse encontro foi

⁴ Andressa Coelho Brasil, acadêmica do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Maranhão.

solicitado a apresentação das anotações de modo a realizarmos os registros fotográficos para a elaboração do relatório final.

Assim, o projeto visou enfatizar a relevância da organização e conscientização do bom uso do dinheiro. Nesse sentido, trata-se de uma atividade experimental com os registros financeiros pessoais, a fim de que se perceba a aplicação dos conhecimentos teóricos da disciplina de Matemática Financeira na prática.

A RELAÇÃO ENTRE A MATEMÁTICA FINANCEIRA E A EDUCAÇÃO FINANCEIRA

No contexto da matemática financeira destacamos a presença dela no cotidiano das pessoas e a preocupação com sua ausência no currículo escolar, especialmente no ensino médio. Santos (2005) observa que a matemática financeira desempenha um papel significativo na vida moderna, abordando problemas financeiros comuns, e, embora seja imediatamente aplicável fora da escola, é fundamental para a formação dos cidadãos, muitas vezes negligenciada no sistema educacional.

A Matemática financeira está presente na educação básica e em muitos cursos superiores, é mencionada na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como parte da unidade temática de Números, relacionando-se ao estudo de conceitos básicos de economia e finanças para promover a educação financeira dos alunos (Brasil, 2018). Isso envolve tópicos como taxas de juros, inflação, aplicações financeiras (rentabilidade e liquidez de investimentos) e impostos.

Nesse sentido, destacamos a importância de se trabalhar a matemática financeira na perspectiva da educação financeira dado que, assim, podemos estabelecer relações diretas entre os conteúdos trabalhados e a realidade vivenciada pelos discentes em nossa sociedade, capacitando-os para lidar com questões financeiras de maneira informada e competente. Essa abordagem visa preparar os alunos para tomarem decisões financeiras conscientes e para compreenderem o impacto das finanças em suas vidas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades do projeto “Minhas finanças organizadas” foram desenvolvidas dentro e fora da sala de aula, dado que foi realizada a apresentação do projeto e a entrega de cadernetas para que os discentes pudessem realizar seus registros financeiros durante 30 dias do mês de abril de 2023. Na figura 01 temos registros dos materiais utilizados.

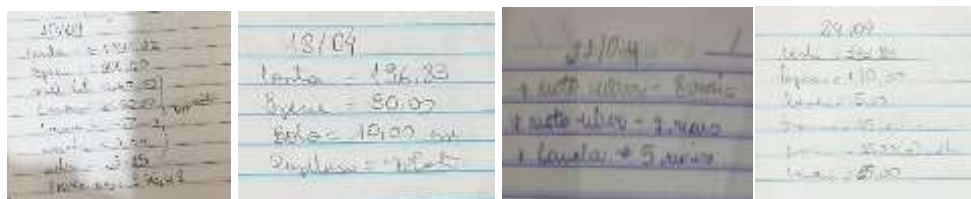
Figura 01: Material de apresentação do projeto



Fonte: Autoras (2023)

Após os 30 dias de anotações, houve um momento de socialização da experiência em formato de roda de conversa com os discentes, monitora e professora da disciplina a disciplina de Matemática Financeira no curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), Campus Timon, no período 2023.1. Na sequência, foi aberto um momento para as colocações dos discentes, os quais descreveram algumas de suas experiências em trabalhar a sua organização financeira, priorizando o uso correto de suas finanças. Na figura 02 a seguir, temos o registro realizado por alguns discentes:

Figura 02: Registro realizado por alguns discentes



Fonte: Autoras (2023)

Nesse sentido, Sousa et al. (2022, p.10) ressalta a importância da conscientização para “como e quando efetuar os gastos, procurando sempre gastar menos do que ganha, para assim ter sempre uma reserva financeira”. Os autores destaca ainda a que a conscientização tende facilitar a organização da renda.

Quanto as dificuldades para a realização das atividades do projeto, os participantes relataram a ausência de uma renda fixa mensal, para que pudessem realizar uma análise mais detalhada da sua realidade financeira, visto que alguns ainda não trabalham de forma remunerada e assim dependem de seus pais e/ou responsáveis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Trabalhar com projetos no desenvolvimento do ensino e aprendizagem da disciplina de Matemática Financeira foi uma experiência exitosa no que concerne uma melhor contextualização dos conteúdos trabalhados em sala de aula. Nesse contexto, é importante destacar a importância de um bom planejamento para a que se consiga os resultados esperados na realização de uma atividade prática dentro de uma determinada disciplina.

Nesse sentido, enfatizamos que os conteúdos trabalhados por meio de experiências práticas, as quais o professor possibilita a participação de modo ativo dos alunos, realizando a mediação, permite que eles venham a produzir novas percepções acerca da aprendizagem da disciplina Matemática Financeira e seus desdobramentos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

HOFMANN, R. M.; MORO, M. L. F. Educação matemática e educação financeira: perspectivas para a ENEF. **Zetetiké**, v. 20, n. 2, p. 37-54, 2012.

MACHADO, G. B., PEREIRA, L. M. F., CAMPOS, A., STEIL, A. V., TODESCO, J. L. Aprendizagem Baseada em Projetos e Aprendizagem de Grupos e Equipes em Organizações. **Revista Competência** v.14, n.1, 2021.

OLIVEIRA, M. M. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 7. Ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

SANTOS, G. L. da C. **Educação financeira: a matemática financeira sob nova perspectiva**. 2005. Dissertação (Mestrado em Educação para a Ciência) – Faculdade de Ciências, Universidade Estadual Paulista, Bauru, 2005.

SOUSA, F. C. et al. Desafio: Educação financeira ou sobrevivência. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 3, p. e13611326269-e13611326269, 2022.